

## RESUMO

Esta dissertação tem como objetivo investigar o papel exercido pela Liga Baiana contra a Mortalidade Infantil (LBCMI) no processo de institucionalização da pediatria e da assistência à saúde da infância na Bahia, no período de 1923 a 1935. Identificamos que a atuação da LBCMI foi determinante para converter o modelo caritativo de assistência à infância ao modelo médico-filantrópico. O primeiro modelo era baseado no abandono de crianças numa instituição denominada Roda dos Expostos, mantida pela Santa Casa de Misericórdia. Esse modelo tinha como finalidade evitar o aborto e o infanticídio praticados por mulheres que desejavam resguardar sua honra ou que não possuíam recursos financeiros para cuidar de seus filhos. O segundo modelo fundamentava-se na assistência à saúde da infância por meio de ações de natureza profilática que obedeciam a critérios conceituais e práticos determinados pelos médicos pediatras e puericultores no combate às causas da mortalidade infantil. A LBCMI foi um representante típico desse modelo, pois os serviços de assistência à saúde da infância implantados pela entidade privilegiavam a preservação dos vínculos entre mãe e filho, evitando ao máximo o abandono, e a prestação de assistência materno-infantil, com destaque para a educação maternal e a profilaxia de doenças relacionadas à alimentação. A construção desse complexo assistencial e a campanha pelo fechamento da Roda dos Expostos contribuiu decisivamente para a afirmação do modelo médico-social proposto pela LBCMI.